

---

**De:** Iwona Sarna  
**Enviado:** quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018 18:35  
**Para:** Comissão 10ª - CTSS XIII  
**Assunto:** Criação da Ordem dos Fisioterapeutas

Caro/a senhor/a,

Chamo-me Iwona Sarna e sou uma fisioterapeuta da Polónia. No ano passado acabei o mestrado em fisioterapia em Varsóvia e agora estou trabalhando num hospital, exercendo esta bonita profissão.

Durante os meus estudos estagiei algumas vezes fora da Polónia, também no Brasil e em Portugal. Aprendi muito com os fisioterapeutas portugueses! Acho que têm muitas competências e conhecimento acerca de diagnóstico, patologias, métodos procedimentos e tratamentos. Também a interação e contacto com o paciente em todas as dimensões da ação tem um nível muito alto. Os fisioterapeutas de Portugal são especialistas nas mais diferentes áreas.

A situação dos fisioterapeutas polacos antes do ano 2015 era muito má sobretudo para os pacientes. Por falta da regulação profissional, os cidadãos muitas vezes ficavam numa fila muito grande à espera das sessões da fisioterapia ou eram vistos sem haver tempo para avaliações prescrições ou tratamentos adequadas. Também existiam muitos pseudo-fisioterapeutas que tendo acabado um curso de uns dias ou meses achavam que podiam chamar-se fisioterapeutas.

Depois de muitos anos de conversas e manifestações o nosso governo assinou uma lei que reconhece a profissão de fisioterapia como uma profissão independente e fez a regulação profissional. Em dezembro do ano 2016 participei na primeira convenção dos fisioterapeutas onde foi criada a Ordem dos fisioterapeutas polacos. Sinto muito orgulho disso porque desde aquele momento há garantia sobre a qualidade de serviços prestados por nós e os pacientes são mais seguros. Também o fisioterapeuta deixou de ser alguém desconhecido, situado atrás do médico. Em conformidade com os conhecimentos e competências agora podemos exercer a nossa profissão com mais rigor e autonomia conduzindo o raciocínio clínico eficaz para o desenrolar desta fantástica e útil profissão da saúde.

Espero que os Fisioterapeutas de Portugal cheguem rapidamente ao seu merecido objetivo.

Cumprimentos,  
Iwona Sarna